



BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 16

OBSERVATÓRIO
DO MERCADO DE TRABALHO NACIONAL

Dados CAGED – Junho de 2011

Empregos Gerados – 2011			
Janeiro	152.091 postos	Fevereiro	280.799 postos
Março	92.675 postos	Abril	272.225 postos
Maio	252.067 postos	Resultado 2011	1.265.250 postos
Resultado 2011 – c/ ajustes		1.414.660 postos (+3,94%)	
Resultado em 12 meses – ajustado		2.249.365 postos (+6,41%)	
EMPREGO FORMAL – Junho	ADMITIDOS	1.781.817	
	DESLIGADOS	1.566.424	
	SALDO	215.393 (+0,58%)	

Segundo melhor resultado de toda a série histórica para o período: mais **215.393 empregos formais (+ 0,58%)**.

Em junho foram gerados **215.393 postos, expansão de 0,58%** no estoque formal. O resultado é o 2º melhor da série histórica do CAGED para o período, superado apenas pelo de junho de 2008 (+**309.442 postos**). A geração de empregos do 1º semestre de 2011 foi de **1.414.660 postos**, 3ª maior na série de saldos semestrais, ajustados de janeiro a maio. Houve crescimento em todos os setores de atividade econômica e em 24 UF's, representado o bom desempenho do mercado de trabalho formal. Em 12 meses, são **2.249.365 postos** gerados.

DESTAQUES SETORIAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS

Serviços	Comércio	Indústria de Transformação	Construção Civil
629.409	398.707	329.424	236.879

- Das admissões ocorridas em junho, os setores que mais se destacaram foram os de **Serviços (35,3%)**, **Comércio (22,4%)**, **Indústria de Transformação (18,5%)** e **Construção Civil (13,3%)**. Todos os setores apresentaram elevação de estoque, com saldo recorde para o mês no setor de **Extrativa Mineral (+1.752 postos ou +0,89%)**. Os destaques nos saldos foram: **Agricultura (+75.227 postos ou + 4,60%**, maior taxa de crescimento dentre todos os setores), **Serviços (+53.543 postos ou +0,36%)**, **Construção Civil (+30.531 postos ou +1,15%**, 2º melhor saldo para o mês) e **Indústria de Transformação (+ 22.618 postos ou +0,28%)**.
- No primeiro semestre, todos os setores de atividade econômica expandiram o nível de emprego, com saldos recordes no setor de **Serviços (+564.170 postos ou +3,92%)** e na **Extrativa Mineral (+11.373 postos ou +6,02%)**. A **Indústria de Transformação** foi o 2º setor que mais gerou empregos (+**261.515 postos ou +3,27%**). O setor **Agrícola (+235.381 postos ou +15,81%)** registrou a maior taxa de crescimento e o 2º maior saldo na série com ajuste semestral, menor apenas que o verificado em 2007 (+**259.383 postos**). A **Construção Civil (+186.224 postos)** ficou com a 2ª maior taxa de crescimento entre os setores (+**7,33%**) e o 3º maior saldo na série.

NÚMERO DE ADMITIDOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
979.652	331.278	241.035	151.204	78.648

- Em junho houve elevação de emprego em todas as regiões. As que mais admitiram foram o **Sudeste**, o **Sul** e o **Nordeste**, com **55,0%**, **18,6%** e **13,5%**. Nos saldos gerados, todas as cinco regiões apresentaram elevação no número de empregos: **Sudeste (+124.292 postos ou +0,62%)**, **Nordeste (39.953 postos ou +0,69%**, 2º maior saldo para o mês), **Centro-Oeste (+23.163 postos ou +0,84%**, 2º maior saldo e maior taxa de crescimento para o mês), **Sul (+16.063 postos ou +0,24%)** e **Norte (+11.922 postos ou +0,75%**, 2º maior saldo para o período).
- No semestre, o desempenho regional se repete, havendo crescimento de estoque em todas as regiões: **Sudeste (+863.809 postos ou +4,43%**, o 3º maior saldo da série); **Sul (+247.047 postos ou +3,80%**, 3º melhor resultado da série); **Centro-Oeste (+159.149 postos ou +6,03%**, 2º maior saldo para o mês); **Nordeste (+80.801 postos ou +1,40%**, 2ª maior saldo da série); e, **Norte (+63.854 postos ou +4,11%**, 2º melhor saldo para o período).

DESTAQUES ESTADUAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS

São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Rio Grande do Sul
556.868	231.570	151.430	125.784	115.728

- O Estado que mais contratou em junho foi **São Paulo**, com cerca de **31,3% dos admitidos**. **Minas Gerais** foi o segundo que mais contratou com **13,0% das admissões**. **Rio de Janeiro** obteve **8,5% das admissões**. Outros destaques foram o **Paraná (7,1%)** e o **Rio Grande do Sul (6,5%)**.
- Os destaques estaduais na geração de empregos foram **São Paulo (+61.280 postos ou +0,51%)** e **Minas Gerais (+45.021 postos ou +1,14%**, 2º melhor saldo para o mês). Cinco UF's tiveram saldos recordes no mês: **Rio de Janeiro (+19.756 postos ou +0,57%)**, **Bahia (+11.767 postos ou +0,73%)**, **Mato Grosso (+ 9.832 postos ou +1,78%)**, **Acre (+939 postos ou +1,38%)** e **Amapá (+652 postos ou 1,06%)**.
- Somente **Roraima (-22 postos ou -0,06%)** e **Espírito Santo (-1.693 postos ou -0,23%)** apresentaram redução do estoque de emprego.

- Das admissões ocorridas em junho, **32,8%** das vagas foram preenchidas por trabalhadores na faixa etária de **18 a 24 anos**. No entanto, é o terceiro mês seguido de elevação da participação de pessoas com mais de 30 anos no total de admissões.
- Dos admitidos em junho, **64,3%** foram do sexo **masculino** e **35,7%** do **feminino**.

NÚMERO DE ADMITIDOS POR FAIXA ETÁRIA		
Ate 17 anos	57.275	3,2% (-0,1%; ↓2)
18 a 24 anos	584.794	32,8% (-0,2%; ↓2)
25 a 29 anos	361.478	20,3% (=2)
30 a 39 anos	449.980	25,2% (+0,1%; ↑3)
40 a 49 anos	225.692	12,7% (+0,1%; ↑3)
50 ou mais	102.598	5,8% (+0,1%; ↑3)
NÚMERO DE ADMITIDOS POR GÊNERO		
Masculino	Feminino	Total
1.146.492	635.325	1.781.817
SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GÊNERO (1º SEMESTRE DE 2011)		
R\$ 947,62	R\$ 817,34	R\$ 900,70

- O salário médio de admissão apresentou um aumento de **3,04%** em relação ao 1º semestre de 2010, passando de **R\$ 874,14** para **R\$ 900,70**. Desde 2003 (**R\$ 676,89**) houve um aumento real de **33,07%** para o 1º semestre.
- Para os homens ocorreu um aumento de **3,88%**, de **R\$ 904,45** para **R\$ 939,21**, e, para as mulheres, aumento de **1,93%**, passando de **R\$ 801,15** para **R\$ 815,57**.
- A relação entre os salários reais médios de admissão feminino versus masculino do 1º semestre passou de **87,90% em 2010** para **86,25% em 2011**. Considerando-se o **grau de instrução**, todos os níveis de escolaridade, segundo o gênero, evidenciaram ganhos reais nos **salários médios de admissão**. No primeiro semestre, ocorreu maior representatividade na relação dos salários femininos/masculinos nos níveis de escolaridade mais baixos: analfabeto (**92,54%**) e até o quinto ano incompleto do ensino fundamental (**84,21%**). Em contrapartida, é no nível Superior Completo, onde o número de mulheres empregadas supera o dos homens, que se verifica a menor representatividade (**60,30%**).
- Os estados que obtiveram os maiores aumentos reais foram: **Paraná (+6,55%)**, **Pernambuco (+5,27%)**, **Amapá (+4,12%)** e **Santa Catarina (+3,88%)**. Já os estados que apontaram redução real dos salários de admissão foram: **Sergipe (-3,64%)**, **Piauí (-2,97%)**, **Roraima (-1,36%)** e **Tocantins (-0,60%)**.

Dados PME¹ – Junho de 2011

TAXA	ESTIMATIVAS
Atividade	57,0%
Desocupação	6,2 %
Nível da Ocupação	53,5%
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	48,2%
Empregado Sem Carteira Setor Privado	11,2 %
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,5 %
Conta Própria	17,8 %
Empregador	4,4 %
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO (R\$)	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.461,50
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.190,10
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.775,70
Conta Própria	1.292,80
RM Total ²	1.578,50

Indicadores PNAD - 2008/2009

INDICADOR	2008	2009	INDICADOR	2008	2009
PIA (1000 pessoas)	160.600	162.807	Taxa de Desocupação	7,1%	8,3 %
PEA (1000 pessoas)	99.500	101.110	Taxa de Atividade	62,0%	62,1 %
Ocupados	92.395	92.689	Nível de Ocupação	57,5%	56,9 %
Desocupados	7.106	8.421	Rend Médio Mensal ³	R\$1.064,00	R\$ 1.088,00

¹ A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

² Rendimento médio real habitual da população ocupada nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, a preços de junho de 2011.

³ Rendimento médio mensal real habitualmente recebido.

* O Observatório do Mercado de Trabalho Nacional é um órgão de assessoramento técnico do MTE, dedicado à promoção de conhecimentos sobre o mundo do trabalho e a legislação pertinente. Mais informações, acesse www.mte.gov.br/observatorio. Veja também os boletins sobre Aprendizagem e Pessoas com Deficiência.